Ano IV — Faro, Sabado 14 de Agosto de 1915 — Numero 296

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, JOÃO PEDRO DE SOUSA—Editor, LYSTER FRANCO
Publica-se aos sabados

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. do HERALDO—Rua 1.º de Dezembro—FARO

ASSINATURAS:—Trimestre, 30 centavos.
COMUNICADOS E ANUNCIOS:—Cada linha 2 centavos.
Para a 1. e 2.ª pagina contrato especial

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em terceiro escrutinio e por 134 votos foi eleito Presidente da Republica o sr. dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães.

O velho e intemerato republicano, que á Republica deu o melhor dos seus esforços e da sua inteligencia, em largos anos de propaganda, foi escolhido para a mais alta magistratura do paiz, que ele saberá honrar com o prestigio do seu nome imaculado e com a fé ardente de um verdadeiro e sincero democrata.

Sobejamente conhecido no mundo diplomatico, a sua eleição traz todas as vantagens para a Republica que o seu genio conciliador e afavel consolidará de vez, removendo atritos e dificuldades que até hoje teem impedido a marcha regular das instituições.

Incapaz de atos de poder pessoal que lancem o paiz nas agitações de uma guerra civil, saberá cumprir o seu dever de chefe de estado com energia e ponderação.

O Partido Democratico, que já em 1911 apresentára a candidatura do ilustre propagandista e professor, foi mais uma vez coerente, patrocinando a sua eleição e fazendo eleger o candidato que mais garantias dava ás instituições.

Vae abrir-se em 5 de outubro proximo, um novo periodo presidencial que marcará na historia da nossa nacionalidade uma étape gloriosa de progresso e de liberdade, dignificando-se a Republica e enobrecendo-se a Patria.

O velho Portugal ocupará entre as nações o logar a que o seu passado historico lhe dá direito e conquistará o respeito e a estima mundiais.

Será essa especialmente a obra do grande democrata e propagandista.

Viva o dr. Bernardino Machado!

Viva a Republica!

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

NOTAS E COMENTARIOS

«A Plebe»

E' deste nosso bem redigido colega de Portalegre o editorial que hoje arquivamos nas colunas do *Heraldo*, por representar o nosso sentir respeitan e á grande figura da Democ acia Portugueza, que é o sr. dr. Berna dino Machado.

Dr. João Pedro de Sousa

Numa das ultimas sessões da camara dos deputados realisou a sua estreia parlamentar o nosso querido amigo e antigo companheiro nas lides da imprensa, sr. dr. João Pedro de Sousa, que produziu um fluentissimo discurso, conquistando muitos aplausos de todos os seus amigos pessoais e politicos.

Felicitamo-lo muito cordealmente.

Uma nova invenção

«A Independencia Belga» dá noticia das experiencias praticas efetuadas com o «Telepan» destinado á transmissão eletrica da escrita, desenhos, etc., invenção do engenheiro alen ão Rappenecher.

Com o «Telepan» a escrita e o desenho transmitem-se instantaneamente e integralmente sem a intervenção do «cliché», podendo qualquer pessoa efetuar a transmissão.

A transmissão opera-se a toda a distancia, podendo o aparelho ligar-se aos fios telefonicos.

O calor

Tem sido insuportavel o calor, nestes ultimos dias e nem de noite tem corrido qualquer viração agradavel.

Entretanto, consolemo-nos, comparando a nossa temperatura com a de Sevilha, por exemplo, onde muita gente tem endoidecido por causa do calor, onde os passaros caem mortos por asfiesia, e onde o sol freje o peixe, em plena rua, como qualquer cosinheira das mais expeditas.

Do mal o menos.

Caso engraçado

Dizem que em Queluz, arredores de Lisboa, se deu, ha dias, um caso que não deixa de ter sua graça pelo remate devéras extraordinario e que passamos a narrar.

Ei-lo:

Um individuo, farto de viver, resolveu suicidar-se; e, para levar a efeito o seu intento, dependurou uma corda de uma arvore, enfiando a cabeça no laço. Casualmente aparece outro individuo que, ao deparar com o suicida, o livra de pôr termo á existencia. Chegado o caso ao conhecimento do respetivo administrador, este, segundo dizem os jornaes, quiz autoar o individuo salvador, por ter cortado a corda sem ter chamado testemunhas. Se assim sucedeu, é verdadeiramente piramidal semilhante facto.

Baile funebre

Numa aldeia proxima da Figueira, alguns habitantes cotizaram-se para a compra de uma carreta funeraria, que faltava na terra. A qual carreta foi recebida ao som de estrondosos foguetes, havendo no mesmo dia para festejar o facto. . nada menos que um bailarico!

Não diz a noticia se os mortos se associaram á festarola. Mas é de crer que sim.

Se nós lá estivessemos, nem um só faltaria.

Cartas anónimas

O governo assentou em não tomar conhecimento de cartas anónimas que sejam dirigidas a qualquer dos seus membros, recomendando todos os ministros aos seus secretarios que as rasguem imediatamente á sua receção.

Só temos a aplaudir este procedimento.

Dr. Alberto de Morais

Acabámos de receber o lindo *pasa calle «Casimiros»*, de Alberto de Morais, nosso dilcto amigo e privilegiada organisação artistica tão justamente apreciada no mundo musical onde, mercê das suas harmoniosas e vibrantes composições, conquistou de ha muito um logar de evidencia.

O *pasa calle «Casimiros»*, dedicado aos distintissimos cavaleiros Manuel e José Casimiro de Almeida, mestres da tauromaquia portugueza, é esplendidamente editado, ostentando uma magnifica fotogravura destes dois artistas.

Custa apenas 50 centavos e vende-se na casa Valentim de Carvalho, Rua da Assunção, 37, 39, de Lisboa.

Alberto de Morais anuncia para breve a publicação da 1.ª série das *Canções Portuguezas*, para piano e canto.

Estas teem tido um enorme exito nos concertos do Conservatorio de Lisboa, organisado pelo distinto professor de canto sr. Artur Trindade.

Recomendando o lindo *pasa calle «Casimiros»* ás nossas gentis leitoras, julgamos prestar-lhe um valioso serviço por tratar-se de uma das mais lindas musicas que, para piano, ultimamente se teem publicado.

Escamados

Certos *musicos amadores* da cidade de Paio Peres Correa, dos que mais estupidamente incitaram o povo inconsciente de Tavira contra Faro, furiosos pelas criticas inofensivas que lhes temos dirigido, atiram-nos uma verdadeira chuva de *amabilidades*, esquecendo-se de que lhes *não devemos absolutamente nada!*

Pois habituem-se os *musicos amadores* a dispensar aos farenses o acolhimento que, sem excecão, aqui se tem *sempre dispensado* e *continúa* a *dispensar-se* aos filhos de Tavira e desaparecerá o motivo das nossas criticas.

Antes disso, não, muito embora lhes cause bretoeja na fina cutis o alfinetar das nossas criticas inofensivas.

Tenham paciencia e não se zanguem, que se fazem feios...

A mania dos boatos

Desde a implantação da Republica a mania dos boatos tem sido uma verdadeira praga entre nós e cultivada como um verdadeiro *sport*

Nascida em Lisboa, em breve se difundiu por todo o paiz, sendo agora o pratinho de certos politicos cá do burgo que os arranjam de varias formas e feitios, afim de aterrorisar o povo e faze-lo odiar a Republica.

Ha dias espalhou-se que a tabela do registo civil ia ser aumentada de uma maneira assustadora, e agora no intuito de indisporem o povo contra o governo, espalharam para ahi que se vae mandar fechar as egrejas e que quem quizer ouvir missa terá de pagar uma quantia exorbitante.

Noveleiros!

Humanizando-se...

Não ha duvida, Tavira, ou antes alguns dos seus habitantes mais exaltados, vão humanizando-se pouco a pouco.

Pelo menos foi o que nos disse um nosso amigo que, ha dias, numa excursão cientifica, visitou a ex-musical cidade.

Certos bondosos tavirenses contentaram-se em chamar-lhe varios nomes finos, proclamaram-no *caréca* e apenas lhe ameaçaram a integridade abdominal com algumas navalhadas.

Poremos os pontos nos *ii* se qualquer sabujo sair a contestar esta afirmativa tão pouco honrosa para os filhos de Tavira.

Mas...como se vê, isto é pouco, é mesmo quasi nada, se recordarmos o procedimento havido contra aqueles pobres homens que, por dever de oficio conduziram de Faro a Tavira, o enterro do nosso malogrado amigo dr. Flores.

Oh! a proverbial gentileza dos povos balsenses!

Cancioneiro do Povo

Bela morena orgulhosa,
Dá-me agua para beber;
Mas olha que não é sêde,
E' vontade de te ver.

Eu sou como a flor da murta
Daquela que cai no chão:
Quanto mais carinhos faço,
Mais desenganos me dão.

Muito padece quem ama
Muito sofre um coração:
De dia, apanha poeira,
De noite constipação.

Dr. Afonso Costa

Tem continuado dedicadamente nos seus trabalhos a comissão promotora do festival em honra do glorioso estadista dr. Afonso Costa.

Esta comissão, que em breve elaborará o seu programa, tem colhido valiosas adesões, vendo os seus esforços coroados pelo melhor exito, provando-se assim que nesta cidade existe grande rigosijo em virtude de estar livre de perigo o ilustre chefe do Partido Republicano Portuguez.

FARO E TAVIRA

A GUERRA

(TELEGRAMAS OFICIAES)

Tavira, 10, ás 15—Acabam de realisar-se as experiencias de varios projeteis e das novas granadas de gazes asficsiantes, marca Pires Faleiro, que deram otimo resultado.

Embora a fórmula seja um segredo de estado, consta que o involucro é constituido por prosa compata falkonica e o conteúdo por suporiferos discursos camararios padinhenses, metralha e pó de sapatos.

Provou-se que matam, em consequencia da profunda sonolencia que provocam.

—

Tavira, 11, ás 13—O entusiasmo pela guerra santa contra Faro atingiu o delirio! Começou o alistamento das gentis damas que heroicamente se prontificaram a bater os *carécas*

Consta que muito em breve principiam os exercicios, tendo sido adotada a tatica alemã.

—

Tavira, 12, ás 23—Sociedades piscatorias desta nobre cidade resolveram armar em guerra todos os barcos das armações da costa.

Segundo ultimas informações, a esquadra tavirense ficará por tal motivo com as seguintes unidades:

Cruzadores de 1.ª classe, 42
» » 2.ª » 85
Contra tropedeiros.... 29
Submarinos 68

Esta esquadra propõe-se bloquear Faro, fechando-lhe todas as barras.

Para maior segurança vão ser colocadas minas explosivas no alto da Cartuxa.

—

Tavira, 13, ás 18—Acaba de constituir-se a *Associação dos difundidos*, especie de sociedade secreta para defeza de Tavira.

Usou da palavra, sugestionando a assistencia até ao entusiasmo, o esbrazeado cidadão Braz, que descreveu de fórma empolgante as ultimas descobertas cientificas aplicaveis á arte da guerra, terminando por defender a seguinte tese medicó-batateiral: «A areia e a bilis como principios de defeza».

Foi delirantemente ovacionado!

UMA CARTA

Do nosso presado amigo sr. F. Ambrosio da Silva, ilustre inspetor escolar do circulo de Faro, recebemos a seguinte carta que muito gostosamente publicamos:

Sr. Redator:

Como V. deve saber o *Sul* temme atacado varias vezes chamando-me autoritario e incorreto nas minhas relações com os professores, e por ultimo acusa-me de os perseguir acintosamente, a proposito do processo disciplinar movido contra a professora de Santa Barbara de Nexe, por me ter desobedecido *quatro vezes*, e pela negligencia de todos conhecida, no largo periodo de tempo que exerce o magisterio naquela povoação, o que está perfeitamente averiguado pelo inspetor de Tavira, que por ordem ministerial veio ultimar o processo.

Os que me conhecem, tanto em Lisboa como nos circulos onde tenho servido fazem-me a devida justiça, mas quem me não conhecer e julgar que sou um aprendiz de inspetor póde facilmente confundir a energia que felizmente possuo de acabar com abusos, com a pretendida grosseria e incorreção. E a certos espiritos convem a confusão, tristes por ter acabado o *dulce far niente* de outros tempos. Ah! não. Permitir abusos seria roubar a nação; seria falsear a missão que a Republica me confiou.

E é simplesmente por este motivo que sou agredido cobardemente no jornal a que dirigi a carta cuja copia envio a V. pedindo-lhe a subida fineza de a publicar, com o que V. muito penhora quem é

De V. m.to v.dor
e correligionario dedicado
F. Ambrosio Silva.

—

Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Judice:

Ha uns tempos a esta parte que o jornal que V. Ex.ª dirige me tem alvejado aleivosamente Não tenho feito caso. Mas o artigo publicado no numero de 8 do corrente póde induzir em erro pessoas que me não conhecem. Não estou resolvido a ser enxovalhado na minha dignidade pessoal e profissional, por isso em resposta a esse citado artigo, direi a V. Ex.ª que requeri ao Ex.mo Ministro da Instrução uma rigorosa sindicancia aos meus atos, de modo a estabelecer-se que o seu jornal mentiu ou disse a verdade quando a mim se refere.

V. Ex.ª não me conhece e por isso não admira que acolha no seu jornal noticias tendentes a depreciar-me. Eu não conheço a V. Ex.ª mas dizem-me que é um homem honesto e por isso me dirijo a V. Ex.ª pedindo que lealmente publique esta carta.

De V. Ex.ª m.to V.dor
F. Ambrosio Silva.
Inspetor escolar.

As novas moedas

Vão brevemente ser postas em circulação as novas moedas de 10 centavos, em prata, semelhantes no desenho das faces ás moedas da Republica já em circulação.

As moedas de cobre não estão ainda cunhadas pela escassez da materia prima, que em consequencia da guerra europeia encareceu poderosamente.

Quanto á não cunhagem da moeda de ouro, o sr. dr. Santos Lucas, diretor da Casa da Moeda, disse a um redator de «A Capital», o seguinte:

«Simplesmente porque o autor dos modelos aprovados em concurso, requisitando-os para, em seu entender, lhe introduzir quaesquer melhoramentos, se retirou com eles para Paris e ha bem 15 mezes que a Casa da Moeda perde o seu tempo em redigir oficios e telegramas, sem que consiga tornar a haver um trabalho que já adquiriu e que poderia, por essa circunstancia que apontei, já estar executado.»

EM ALBUFEIRA

Apreensão de um galeão hespanhol

Entrou no porto de Portimão trazendo tres barcos de peixe a reboque, o galeão de pesca hespanhol «Maria Josefa», da praça de Aiamonte, que foi apresado na bahia de Albufeira quando proximo da terra estava com a copejada á borda. A canhoneira que o apresou foi a «Lurio», cujo comandante se viu em sérios embaraços para se fazer obedecer, porquanto os tripulantes hespanhoes praticaram os maiores desatinos, sendo necessaria a intervenção da força armada da marinha a fim de os conter em respeito.

Dizem os nossos maritimos que a canhoneira esteve prestes a fazer fogo para o galeão, tal a resistencia que os tripulantes empregaram.

Todos os dias inumeros galeões hespanhoes infestam a nossa costa e principalmente a de Albufeira, e raras são as vezes em que se não dão conflitos, alguns de gravidade, entre portuguezes e hespanhoes. Os animos estão exaltadissimos e necessario se torna que o ministro da marinha dê as necessarias e urgentes providencias, a fim de pôr cobro a este atrevimento.

O peixe foi vendido por 200 escudos, sendo adquirido pelo grego Pepo Leonardo, de Lagos.

PENSAMENTOS

CONTRA A MULHER

A virtude da mulher não vale a vigilancia que exige.

Goldsmith.

—

A mulher é um demónio muito aperfeiçoado.

V. Hugo.

—

As mulheres, que amam uma só vez, são tão raras como os melros brancos.

Isocrates.

—

Seria mais facil encontrar um cisne preto do que uma mulher verdadeiramente virtuosa.

Juvenal.

—

A mulher é mais amarga do que a morte.

Salomão.

—

Não devemos esquecer que Diogenes, ao ver uma mulher enforcada numa arvore, exclamou: Por Jupiter, seria bom que todas as arvores tivessem similhante fruta.

Ricard.

—

O mar encerra menos peixes e o ceo tem menos estrelas do que a mulher maldades.

Codro.

—

Lindas ou feias, as mulheres nada valem; feias, enjoam; lindas, fazem dores de cabeça.

Bion.

—

A terra e o mar produzem grande multidão de féras, mas de todas a maior é a mulher.

Menandro.

—

Comparo a mulher com a pantera pela sua astucia feroz. Nos passaros a analogia da mulher é a perdiz, nos reptis é a vibora.

Aristoteles.

—

As mulheres são tão fatais ao genero humano que mesmo as honradas causam a desgraça de seus maridos.

Hesiodo.

Grupo de Escoteiros

O sr. presidente da camara municipal de Faro, oficiou ao chefe do grupo de Escoteiros de Faro, louvando e agradecendo os bons serviços prestados pelos mesmos durante o grande incendio da estancia de madeiras da firma *Honrado & C.ª* do Largo do Carmo.

CONTOS E NOVELAS

Fascinação!

A mademoiselle Maria Clara de Wilches

Que de encantos! Na força do calôr
Desabrochavas no padrão da bata,
E, surgindo da gola e da gravata,
Teu pescoço era o caule duma flôr!

Cezario Verde.

RUTILANDO gloriosamente no azul, o sol envolvia tudo com a prateada neblina da sua luz ofuscante.

Uma atmosfera de fornalha, verdadeiro halito infernal incumbido de calcinar a terra, punha por toda a parte as ardencias asficsiantes do seu calor.

Sob o esbraseamento enlangues cente do ar flores morriam, extenuadas e tristes.

Flageladas pelo sol as grenhas das arvores permaneciam hirtas, numa imobilidade morta e desoladora!

*

Alberto, o pintor simbolista que todos admiravam como um dos mais favorecidos pelos gloriosos favores da Fama, depuséra, a paleta junto de um plinto e, vencido pelo entorpecimento daquela tarde levantina, quedára e junto da ampla janela do *atelier*, sob um docél de glacinias, a contemplar os longes da paizagem, áquela hora cheios de tons roxos a destacarem-se no azul metálico do céo.

E ficou-se longo tempo, muito tempo, meditando nos transes da sua existencia venturosa, agora toda perfumada, toda repleta das florescencias do seu novo afeto, do seu amor louco, por Grisalda, a linda viscondessa, que, dias antes, a pretêsto de *pousar* para um retrato, começára a frequentar assiduamente o seu *atelier*.

Que linda mulher!

Esbelto e flecsivel, o seu vulto airoso, opulento em curvas ritmicas, ostentava a linha purissima de um marmore de Praxitheles, aliada á graça ingenua de uma flor rara!

As feições eram finas e corretas e o seu perfil lembrava um medalhão classico, esculpido em jaspe.

Muito branca e loura, muito loura, o seu cabelo, artisticamente penteado como o das mulheres da Etruria, semelhava um lindo capacete de ouro crespo, aureolando-lhe a fronte com um esplendor divinal.

Os olhos eram formosos e meigos e, apezar de azues, tinham cintilas misteriosas, plenas de reverberos esplendidos, em que a suavidade e a ternura se juntavam a fulgurações ardentes e dominadoras!...

O nariz e a boca constituiam verdadeiros prodigios de sedução e encanto...

Fascinado, relembrando a senhoril distinção de Grisalda, Alberto meditava, num completo alheiamento de tudo, sentindo que em seu intimo todas as aspirações se fundiam, se concretisavam num só desejo:

Adora-la para todo o sempre!

*

Subitamente uma comoção intensa dominou o artista.

Avistára Grisalda, que se aproximava, diluindo no ar o seu perfume de flor.

Muito ligeira no seu passito de ave, ela aproximava-se. Viu-a seguir pela rua principal do jardim e encaminhar-se para a porta da galeria, que servia de vestibulo ao *atelier*.

Sentiu o ranger fino dos seus sapatinhos sobre a cantaria dos degraus...

Envolveu-o uma opressão estranha, um mixto de incerteza e de esperança e foi com uma alegria intensa que a viu assomar á porta, pedindo-lhe, graciosamente, licença para entrar...

Num goso intimo, numa grande visão de arte, Alberto admirou-lhe, então, o vulto esbelto, a recortar-se gracioso, na pureza esplendida das suas linhas, sobre o fundo lilás da tapeçaria...

Ela ofertava-lhe o seu mais lindo sorriso e a perturbação de Alberto acentuou-se ao comtempla-la mais de perto, olhos ficsos nos olhos, numa capitosa embriaguez sensual.

E a voz de Grisalda soou a seus ouvidos como uma estranha sinfonisação de sons que, semelhante ao arrojado *halali* dos caçadores, incitasse o seu sangue em estuamentos aflorados de desejos.

Depois de reter por muito tempo, por longo tempo a mão dela entre as suas, Alberto, sem bem saber como, atreveu-se a roubar-lhe um beijo!

Um só, terno e apaixonado!

A linda viscondessa simulou um agastamento, um ligeiro amúo que logo findou quando, passados instantes, sob o dominio da força afetiva que mutuamente os impelia, as suas bocas se uniram de novo, mais demoradamente... mais apaixonadamente...

Que extraordinaria impressão causava ao moço pintor o contacto daquela boca fresca, fermente de desejos, cheia de ternas suplicas, plena de deliciosas promessas...

Beijou-a muito, muito! e—inconsciencia humana!—confessou-lhe que jámais se arrependeria de beija-la sempre... sempre!

Em Grisalda manifestara-se identico frenesi amoroso, e foi, meigamente, que se lhe entregou toda, num arroubamento de sonho e de ventura, ofertando-lhe a boca perfumada e sorridente, qual flor anciosa de que, sobre as suas pétalas nacaradas, viesse pousar a falena doida constituida pelos labios ardentes de Alberto!

*

Morria o sol no horisonte quando se despediram e, no final daquela deliciosa entrevista, que a ambos pareceu durar breves instantes, maliciosa, ela fingiu zangar-se muito e chamou-lhe louco, por Alberto não ter trabalhado naquela tarde, no seu retrato...

O artista beijou-lhe a mão; submisso e saudoso viu-a partir ligeira, no seu passito de ave...

*

Vendo-se só, o coração repleto de felicidade, Alberto voltou a meditar. Pareceu-lhe, então, que durante todo aquele venturoso tempo vivera num mundo superior a esta mansão de tristeza e desalento e do seu coração apaixonado erqueu-se ternamente, como um perfume, um hino de saudação e de reconhecimento á beleza femenil, tão distinta e artisticamente personificada no gentilissimo vulto da encantadora Grisalda!

Lyster Franco.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

REMEDIO FRANCÊS

GAZETILHA

SUSPIROS DE ALMA

A's gentis tavirenses para cantarem com a musica das «Carvoeiras»

Suspirósas e tristonhas,
Andam agora as donzelas,
Porque Tavira sem musica
E' uma *isca* sem *élas!*

São tão bonitos
Os cornetins!
Tocam tão fino
Os flautins!

O' ruins *carécas*,
Monstros de maldade!
Tavira, sem musica,
Já não é cidade!

Liberdade, liberdade
Quem a tem ninguem lh'a tira;
Nós não temos liberdade,
Nem de ter banda em Tavira!

São tão bonitos
Tambôr e pratos!
Causam delicia,
Curam flatos!

O' ruins *carécas!*
Aranhas sem teia!
Tavira sem banda,
Parece uma aldeia!

Fio de Linho.

O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa, partiu para Monchique o nosso ilustre amigo sr. Francisco de Paula Abreu Marques, inspetor de finanças aposentado e distinto escritor.

= Fez um magnifico exame de instrução primaria, do 2.º grau, obtendo a classificação de distinta, a menina Mariana Amelia Machado Santos, filha do nosso presado amigo sr. Honorato Pires da Silva Santos.

As nossas cordiaes felicitações á estudiosa menina e a seus extremosos pais.

= Tambem fez exame de instrução primaria do 2.º grau, ficando plenamente aprovada, a menina Maria Isabel Pereira Assis, gentil filha do sr. dr. Alexandre Pereira Assis, distinto clinico nesta cidade e nosso presado amigo.

As nossas felicitações.

= Foi promovido a major o nosso dedicado amigo e brioso militar sr. José de Sande Lemos.

= Regressou de Lisboa o sr. Manuel de Jesus Belmarço, abastado capitalista e nosso presado amigo.

= Acompanhado de sua familia, parte brevemente para Quarteira, onde tenciona passar alguns dias, o nosso presado amigo sr. Henrique Mateus Cansado.

= Acompanhado de sua esposa e filhos regressou a Estoi, o quintanista de medicina, nosso dedicado amigo sr. Antonio Francisco de Paula Mendonça.

= De visita a sua filha, mademoiselle Maria Lucilia Corpas Gomes, esteve nesta cidade o sr. João Inacio Gomes, proprietario na Luz de Tavira.

= O sr. dr. Joaquim Candido Pereira de Magalhães e Silva foi nomeado notario em S. Braz de Alportel.

= Em toda a Hespanha continua o grande calor, tendo-se registado casos de insolação e asficsia e havendo mortes em Barcelona.

= Está em Tavira o sr. dr. João Batista Caleça.

= Depois de ter dado recitas em Faro, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, colhendo muitos aplausos, regressou a esta cidade a *tournée* Chaby, que realisa hoje e amanhã os seus ultimos espetaculos no teatro Letes.

= Está na armação de Pera, com sua familia, o sr. dr. João Lopes Garcia Reis.

= Está na Curia o sr. Abraham Sabath.

= Regressou a Setubal o nosso presado amigo sr. Joaquim Pedro Ferreira, digno inspetor dos caminhos de ferro do Estado, aposentado.

= Esteve nesta cidade o nosso amigo sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, professor da escola movel de Cachopo, que retirou para Lisboa. Deixou em Cachopo 5 alunos aprovados no exame do 1.º grau e mais alguns analfabetos sabendo ler e escrever, apezar de lu-

lar com grandes dificuldades, combatendo com a maior energia as vinganças e injustiças dos reaccionarios que, juntamente com os unionistas, desejaram que o nosso amigo fosse demitido do seu logar por não consentir a propaganda jesuitica do padre Agostinho José Vaz e defender com o maior entusiasmo a Republica e o Partido Republicano Portuguez.

Não conseguiram os inimigos do regimen a demissão do professor que terminou a sua missão com o mais brilhante resultado, sim a expulsão do padre jesuita que hoje se encontra paroquiando a freguezia de Porches, concelho de Silves, e a substituição das autoridades da ditadura pelos republicanos convictos Antonio Rosa Sancho e Manuel Martins Santos.

O digno professor ofereceu livros para o exame do 2.º grau e tres metros de fazenda para um fato a cada aluno que foi aprovado no primeiro exame, como lembrança da sua primeira escola e prova de estima e dedicação.

Nosso amigo organisou a Comissão Republicana em Cachopo e vae representar a Junta de Paroquia em todas as manifestações publicas pelo restabelecimento da saude do notavel e ilustre estadista dr. Afonso Costa.

Estimamos ao nosso amigo uma feliz viagem.

= Regressaram a Faro a esposa e filha do sr. Antonio dos Santos Serpa, nosso presado amigo.

= Foi exonerado de subalterno do corpo de marinheiros, afim de assumir o cargo de capitão do porto de Tavira, o segundo tenente sr. Aragão e Melo.

= Realisou se em Lagos o julgamento de Vitorino Marreiros, casado, de 29 anos, que em 26 de abril do ano findo assassinou a golpes de machado Inacio Tempera, o *Escuta*, de quarenta e dois anos, que estava a dormir. Juntamente responderam: Rosa Maria, sua mulher; Maria das Dores, sua cunhada; Antonio João Heleno, seu cunhado; e sua prima Jacinta Maria. Ao assassino foi imposta a pena de 8 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por 20 anos ou na alternativa de 28 anos, com 9 anos de prisão no logar do degredo; a sua mulher Rosa Maria e sua cunhada Maria das Dores, a cada uma 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 4 anos e meio de degredo, e a seu cunhado, Antonio Heleno, 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo. A estes tres ultimos réus não foi aprovado o quesito que os dava como cumplices no crime de assassinio, cujas penas sómente foram aplicadas por cumplicidade nos roubos que o Vitorino praticou. Jacinta Maria, prima deste, foi absolvida, por não se provar a sua cumplicidade nos crimes praticados. Para a descoberta deste nefando crime, largamente noticiado pelo *Seculo* muito contribuiu a prisão de José Caetano, pratilheiro da banda de infantaria 33, como fazendo parte integrante da quadrilha de salteadores de quintaes. O assassino e seu cunhado Antonio Heleno foram defendidos pelo sr. dr. Rato e as mulheres pelo sr. dr. Madeira, que, achando-se nesta comarca tratando de uma questão de paternidade, gratuitamente se ofereceu para as defender.

= Foi nomeado administrador do concelho de Odmira o nosso presado amigo e correligionario sr. Ribeiro Nobre.

= Foram nomeados os seguintes juizes de paz e substitutos:

Silves—Alcantarilha: juiz, João Pereira; primeiro substituto, Manuel José Neto; segundo substituto, Joaquim Vieira da Silva. Lagoa: juiz, João Antonio Cardoso Ferreira; primeiro substituto, José Bernardo de Sousa Correia; segundo substituto, Domingos Gonçalves de Sousa Correia. Silves: primeiro substituto, Manuel da Silva Clemente; segundo substituto, Francisco Antonio Santana. S. Bartolomeu de Messines: juiz, Antonio Pedro Ramos; primeiro substituto, Antonio Vaz Mascarenhas; segundo substituto, Jaime Guimarães de Almeida. Vila Real de Santo Antonio—Martinlongo: substituto, João Barbosa da Silva.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 15—D. Maria Antonia Fernandes, D. Luiza da Assunção Lopes, João Casimiro dos Santos, José Joaquim Pires Soares e Eusebio do Nascimento da Gloria.

Segunda feira, 16—D. Ana Dias Ferreira e Melo, D. Maria das Dores Marçal, dr. José Frederico Côrtes de Menezes, Luiz Cumano de Bivar, dr. Adolfo Portela e João Saraiva.

Terça feira, 17—D Isaura da Silva Gonçalves, D Joana Nolasco Pimentel, D. Maria Pacheco da Gloria, dr. José Vaz Guerreiro Judice Aboim, Francisco Bernardino de Brito e o menino Fernando Brito do Vale.

Quarta feira, 18—D. Eulalia das Dores Gonçalves, D. Maria Fernandes Lopes, João Gonçalves das Dores e Joaquim Manuel da Silva.

Quinta feira, 19—D. Eduarda da Gloria Gomes, D. Joaquina da Silva Guerreiro, dr. Frederico Tavares Côrtes, Antonio da Silva Mendes e Casimiro Gonçalves dos Santos.

Sexta feira, 20—D. Maria de Jesus Pires, D. Antonia de Sousa e Silva, D. Maria Mendes Alvorada, Elias A. Sabath, Joaquim Ferreira Aboim e João da Graça Evaristo.

Sabado, 21—D. Lucilia Franco Judice, D. Maria Amelia Alves, João Alexandre da Fonseca Eugenio Dias Frade e José Domingos Furtado de Mendonça.

Nascimentos:

Teve ha dias o seu bom sucesso, a sr.ª D Dora Wemans Albers, esposa do sr. Sebastião Albers.

Doentes:

Teem passado incomodadas de saúde a sr.ª D. Alice Salgueiro Martins Paula, esposa do nosso presado amigo e correligionario sr. Antonio Martins Paula, conceituado cirurgião dentista e farmaceutico nesta cidade e a sr.ª D. Maria Lucia de Figueiredo Corvo, esposa do sr. Luiz Corvo, funcionario dos correios e telegrafos.

Desejamo-lhes prontas melhoras.

Necrologia:

Faleceu em Manáus Brazil, o sr. Antonio Joaquim de Almeida, comerciante, natural de Alte. A' familia enlutada os nossos pezames.

A emigração

Pelo governo civil de Faro foram conferidos em 22 de maio ultimo 2 passaportes e 1 bilhete de identidade a individuos que se destinavam: a Europa, 1; ao Brazil, 1; outros paizes da America do Sul, 1.

Naturalidades: do concelho de Lagoa, 1; de Faro, 1; Torres Novas, 1. Profissões: maritimo, 1; proprietario, 1; empregado no comercio, 1. Idades: de 21 a 40 anos, 3. Instrução: sabiam ler e escrever, 3.

Caminhos de Ferro do Estado

DIREÇÃO DO SUL E SUESTE

ANUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 20 de agosto de 1915, pelas 13 horas na Secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro, perante o chefe da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro, terá logar a arrematação para construção de uma casa de guarda ao kilometro 318, 525,

O deposito provisorio para ser admitido a licitar é de oito escudos e setenta e cinco centavos.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos, entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar acerca dos atos do concurso.

Os projetos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas da manhã ás 16 horas da tarde na Secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro.

Faro, 1 de Agosto de 1915.

O Condutor Chefe da 6.ª Secção de Via e Obras,

Eduardo F. de Mello Garrido.

ANUNCIO
Comando Militar de Faro

FAZ-SE publico que no dia 28 do corrente pelas 12 horas na séde do Comando Militar desta cidade, perante o referido Comando Militar, se procederá á arrematação em hasta publica do arrendamento por tres anos e quatro mezes com principio em 1 de Setembro p. f. do 2.º lote do predio militar denominado Castelo de Faro, por meio de licitação verbal, debaixo das condições que estão patentes na séde do referido Comando Militar durante 17 dias de 11 a 27 do corrente, das 11 ás 15 horas.

A base da licitação da renda anual é a quantia de 250$00 (duzentos e cincoenta escudos).

O arrematante deverá apresentar fiador idoneo.

Comando Militar de Faro, 10 de Agosto de 1915.

O Comandante Militar,

Francisco Augusto da Costa Martins

Coronel de infantaria 4

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanisado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.td
RUA DE S. BENTO
LISBOA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro,
MANUEL FRANCISCO COSTA

MODISTA DE LISBOA

Trabalhando com perfeição em chapeus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços.

Lava palha, frisa plumas e limpa; transforma e limpa feltros.

7—LARGO DO CARMO—7

As Molestias do Peito

são por demais perigosas para serem despresadas. Uma tosse violenta ou uma constipação persistente pode, na falta duma cura conseguida, accarretar graves consequencias.

* * * * * * * * * * * * * *

É precisamente em tais casos que a Emulsão de SCOTT mostra a sua superioridade sobre todas as imitações e substitutos de baixo preço. O oleo puro, que entra na Emulsão de SCOTT, sara os pulmões e ajuda a natureza a curar.

* * * * * * * * * * * * * *

A Emulsão de SCOTT, conhecida e aprovada pela classe medica durante mais de 40 anos, é reconhecida como sendo a melhor defeza possivel contra as

TOSSES
BRONQUITES
FEBRES
RESFRIADOS
CATARROS
PNEUMONIA
GRIPPE

A Emulsão de SCOTT cura. As imitações só dão logar a decepções e desespero. Portanto, procurai no pacote o peixeiro com o grande peixe, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacais e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

VENDE-SE uma armação completa para mercearia, quasi nova. Trata-se na Rua de Santo Antonio n.º 95.—FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bateriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

PRENSAS

Vendem-se duas, para fabricação de azeite, em bom estado. Quem pretender, dirija-se a Tereza Guerreiro Cristovão, lagar junto ao poço de Almancil.

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova fórma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.me Laura Jesus Buenos Ayres. Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º Esq—LISBOA.

VENDEM-SE duas maquinas e caldeiras para fabricação de amendoa a vapor quasi novas, prontas a trabalhar.

Quem pretender dirija-se a

JOÃO QUIRINO
BEJA

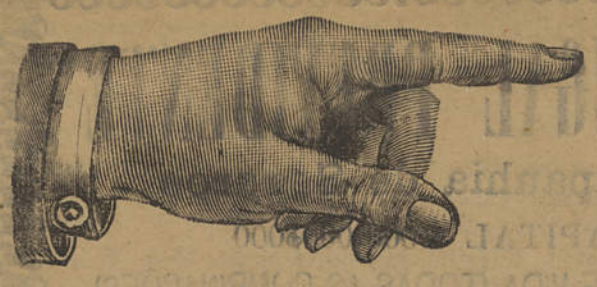
JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante Reis, 92, 1.º, D.º
LISBOA

PRELOS

Vendem-se dois, em bom estado. Dirigir a esta typografia.



EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elementar (8.ª Edição). Um volume de 4co páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1$50

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compêndio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industriail e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agrícolas, continuando a ser o compendio proferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1$20

Este compendio, dividido pedagógicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos as liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter logar aplicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respetiva lição.— seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu carater elementarissimo, este compendio possue particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as pr noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agrícolas

Tratado de Física Elementar (10.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1$80

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia comas instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numéricos abrangendo todos os assuntos da Fisica acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se atualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos rádiocondutores, da telegrafia sem fio e da rádioactividade. Os principios e deduções teóricas, as experiências demonstrativas, as aplicações práticas e os problemas numéricos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagógica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar e operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da eletricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

O que todos devem saber

Está publicado o n.º 8 desta interessante revista semanal.

Este exemplar é ilustrado com uma bela pagina literaria, impressa em papel couché.

ASSINATURA PERMANENTE

EDITORES

ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.

133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 135

LISBOA

EXERCICIOS DE ESTILO

para as Escolas Primarias-Temas de Redação e Composição, por Manuel de Melo. E' um livrinho indispensavel para todas as escolas primarias. Preço, 12 centavos brochado e 16 cartonado.

Livraria Figueirinhas — Porto e nas principaes livrarias.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 136

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LIVROS: Publicaram-se os tomos 49 e 50 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e cientifico repositorio da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Tipografia do HERALDO

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

IMPRESSÕES A CORES E OURO

Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandos, prospetos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de oficios, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

VARIEDADES DE BILHETES DE VISITA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO